

1 ATA DA 130ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
2 DE SÃO SEBASTIÃO.

3 **Data:** 29 de março de 2016, às 16h e 20 minutos - segunda chamada, com término às 18h e 30  
4 minutos.

5 **Local:** Sala de Reuniões da Secretaria da Saúde.

6 **ORDEM DO DIA:**

7 **1- Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Saúde – RAG 2015;**

8 **2- Programação Anual de Saúde da Secretaria de Saúde – PAS 2016;**

9 **3- Relatório Anual de Gestão da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião – RAG 2015.**

10 **Dr. Antonio** deu início à reunião em segunda chamada e a seguir informou que a **minuta da Lei**  
11 **1990/2009** em sua versão inicial/final foi encaminhada por e-mail para apreciação dos Conselheiros e  
12 que não houve manifestação contrária a sua alteração. E que dúvidas da COFIN com relação à  
13 alteração de alguns itens na lei também foram sanadas pelo Dr. Vinicius, advogado da Fundação.  
14 Concluindo, informou que a minuta será encaminhada à Câmara Municipal para apreciação. Em  
15 seguida, por reivindicação dos membros presentes e reivindicações em plenárias anteriores, **Dr.**  
16 **Antonio** sugeriu enviar um ofício ao Tribunal de Contas da União objetivando consultar a  
17 possibilidade/legalidade do fornecimento de lanche e vale transporte aos conselheiros no exercício de  
18 suas atividades voluntárias. A seguir, passou-se a ordem do dia.

19 **1- Relatório Anual de Gestão – RAG 2015: Sra. Cidinha** informou que o RAG é um consolidado das  
20 prestações de contas quadrimestrais, apresentadas e analisadas pela Comissão de Finanças com  
21 apreciação do COMUS em plenária e que todo RAG é produto de uma programação. A seguir,  
22 discorreu sobre a legislação, equipe técnica responsável pela elaboração do RAG - 2015 e eixos  
23 prioritários. Informou que a população de São Sebastião está em torno de 83.020 habitantes segundo  
24 estimativa do IBGE em 01/07/2015. Com relação às ações executadas, explicou que o Ministério da  
25 Saúde lança as diretrizes e indicadores e o Município fica responsável pelo seguimento, porém o  
26 Município geralmente realiza além das metas estabelecidas. Lembrou do TAC – Termo de Conduta  
27 acompanhado pelo Ministério Público que aponta para 426 ações programadas e que destas somente  
28 112 não foram cumpridas, ou seja, 314 foram realizadas ou parcialmente realizadas ou em vias de. Na  
29 sequência citou alguns exemplos de ações realizadas. Considerou que a Secretaria está cumprindo o  
30 pactuado e o que ainda não foi cumprido já está pactuado na Programação Anual de 2016. **Sra.**  
31 **Dirceia** questionou se existem prioridades de ações. **Sra. Cidinha** respondeu que sim e como exemplo  
32 citou a implantação do POP – Procedimento Operacional Padrão. Dando continuidade, discorreu sobre  
33 os indicadores pontuando a porcentagem atingida dentro das metas pactuadas. Enfatizou a  
34 preocupação da Secretaria da Saúde com relação ao **indicador Crianças Nascida com Sífilis**  
35 **Congênita**, disse que esta é uma preocupação do COSENS e CONASENS, pois houve um aumento  
36 considerável no surgimento de casos novos. Disse que eles estão questionando os laboratórios com  
37 relação à diluição, linha e tempo de produção da medicação utilizada para o tratamento da sífilis. **Dra.**  
38 **Tania** questionou se os exames pré natais estão sendo realizados. **Sra. Cidinha** informou que toda  
39 gestante realiza os exames de pré natal, porém a ocorrência não se restringe ao Município e sim em  
40 nível nacional. Com relação à Transmissão Vertical de HIV, São Sebastião é recordista, não registra  
41 nenhum caso. Com relação à Dengue, **Sr. Givanildo**, diretor do Departamento de Vigilância em Saúde,  
42 considerou gritante a diferença no número de casos de um ano para o outro, no mesmo período, disse  
43 que o número de notificação foi baixíssimo, iniciaram o mês de março/16 com 7 (sete) casos positivos,  
44 comparado ao mês de março/15 que registrou 2800 (dois mil e oitocentos) casos positivos. Considerou  
45 que as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS também contabilizam para melhoria nesses  
46 dados e que este conjunto de ações comprova que o atendimento e orientação dispensados à

47 população foram eficazes. Salientou que as tendas destinadas exclusivamente para o atendimento aos  
48 pacientes com suspeitas de dengue não alcançaram a superlotação. Dando prosseguimento a  
49 apresentação, **Sra. Cidinha** informou que o Município ainda não contempla uma unidade destinada à  
50 Saúde do Trabalhador, porém realizam as orientações e notificações referentes aos acidentes de  
51 trabalho. Informou que a Auditoria e Ouvidoria atuam como componentes da SESAU, pois ainda não  
52 estão contempladas no Organograma. Concluindo, considerou que os indicadores de 2015 mostram  
53 que as metas pactuadas foram alcançadas e algumas superadas, bem como alguns indicadores que  
54 ficaram abaixo da meta e necessitam de um olhar mais apurado em seu planejamento. Com relação à  
55 Execução Orçamentária Financeira, informou que todos os recursos foram movimentados em contas  
56 vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde – FMS e que a execução orçamentária ocorreu de acordo  
57 com os termos da legislação vigente. Explicou que o RAG da Fundação já está inserido no RAG da  
58 Secretaria da Saúde. Informou que de uma forma geral atenderam 73% do que se propuseram a  
59 executar, porém o que não foi executado já se encontra pactuado na Programação Anual de 2016. Por  
60 último informou que todas as emendas parlamentares e projetos em andamentos constam como  
61 documentos anexos do Relatório de Gestão. Não havendo mais dúvidas, **Dr. Antonio** submeteu o  
62 **Relatório Anual de Gestão - RAG 2015 em votação, aprovado por unanimidade.**

63 **2- Programação Anual de Saúde 2016: Sra. Cidinha** lembrou aos membros presentes que a  
64 Programação Anual foi encaminhada previamente para apreciação dos Conselheiros por e-mail e que o  
65 Plano Plurianual já contempla as 04 Programações, sendo que a cada ano as propostas anteriores são  
66 revistas e analisadas dentro de suas prioridades. Em seguida, discorreu sobre a legislação, equipe  
67 técnica responsável pela elaboração da PAS 2016 e seus eixos prioritários. Em seguida discorreu  
68 sobre algumas das programações para o ano de 2016: Adequação do Centro de Reabilitação do Topo,  
69 finalização das obras das unidades de Boiçucanga, Canto do Mar e USF do Jaraguá, Construção do  
70 CAPS I, CAPS AD e mais uma USF na Topolândia. Além da Construção do Centro de Zoonoses –  
71 CCZ. Em seguida informou que a UPA – Unidade de Pronto Atendimento está sendo construída no  
72 espaço onde atualmente é o Centro de Especialidades do Centro, mas que este será realocado em  
73 lugar a ser definido. **Dra. Tania** solicitou que a finalização da obra do Hospital de Boiçucanga conste na  
74 Programação Anual de Saúde – PAS 2016. **Dr. Antonio** informou que está muito focado na gerência  
75 da Fundação, porém apesar de não estar interado sobre o andamento da obra do Hospital, tem o  
76 conhecimento da vontade do prefeito em concluir esta obra nesta até o final deste ano. Não havendo  
77 mais dúvidas, **Dr. Antonio** submeteu a **Programação Anual de Saúde – PAS 2016** em votação,  
78 **aprovada por unanimidade.**

79 **3- Apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2015 da Fundação de Saúde Pública de**  
80 **São Sebastião: Dr. Antonio** explicou que os indicadores constantes do Relatório da Fundação estão  
81 inclusos no RAG da SESAU. Informou que o RAG – 2014 da Fundação abordou a sua criação  
82 enquanto que o RAG 2015, item de pauta desta reunião apresenta além das atividades desenvolvidas  
83 nas unidades, apresenta atividades internas, reuniões técnicas e reuniões de equipes. Disse que todo  
84 trabalho é registrado em atas e que a administração é participativa, os funcionários são ouvidos e  
85 participam de todo o processo de desenvolvimento de trabalho. Em seguida discorreu sobre o número  
86 de reuniões realizadas pelos Conselhos Curador e Fiscal e nas reuniões realizadas nas próprias  
87 unidades de saúde, com registro em livro ata. Explicou que toda deliberação emitem resoluções e que  
88 toda documentação emitida é publicada. Informou que existem vários projetos previstos para o ano de  
89 2016 e que estes tiveram a participação dos Agentes Comunitários de Saúde. Explicou que os agentes  
90 Comunitários fazem o diagnóstico com um olhar focado para vulnerabilidades e potencialidades do

